

Agenda Econômica
[Índice Geral de Preços - 10 \(IGP-10\) de maio – FGV](#)
[Indicadores de Ciclos Econômicos - FGV](#)
[Intenção de Consumo das Famílias \(ICF\) de maio - CNC](#)

 ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS
ECONÔMICOS DO NORDESTE

ETENE
Análise e Perspectivas

Sondagem Industrial Nordeste: Empresários mais otimistas, apesar da redução no número de empregados, da baixa propensão ao investimento e da dificuldade de acesso ao crédito

“Após despencar em janeiro e fevereiro, o Índice de Produção Regional apresentou forte reação, significando elevação intensa e disseminada na atividade industrial, em março de 2017 (53,9 pontos)... O índice de número de empregados também melhorou em março de 2017 (46,3 pontos), embora continue representando redução no número de empregados, frente ao mês anterior”

A pesquisa “Sondagem Industrial”, publicada mensalmente pela Confederação Nacional de Indústria (CNI), é geralmente dividida em duas seções: o desempenho mensal da indústria de transformação e extrativa e a identificação das expectativas dos empresários industriais para os próximos seis meses. Complementarmente, ao final de cada trimestre, apresenta uma avaliação da situação financeira e um balanço dos principais problemas enfrentados pela indústria durante o período.

Os índices da Sondagem Industrial comumente variam de 0 a 100 pontos, considerando os 50 pontos como uma linha divisória entre resultados positivos e negativos, em relação ao mês anterior. Estes resultados podem ser interpretados como sinalizadores e/ou complementares aos da pesquisa industrial do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na medida em que avaliam diversos aspectos do desempenho do setor, tais como: produção; número de empregados; utilização média da capacidade instalada (UCI); expectativa de demanda, de exportação, de compra de matérias primas e de número

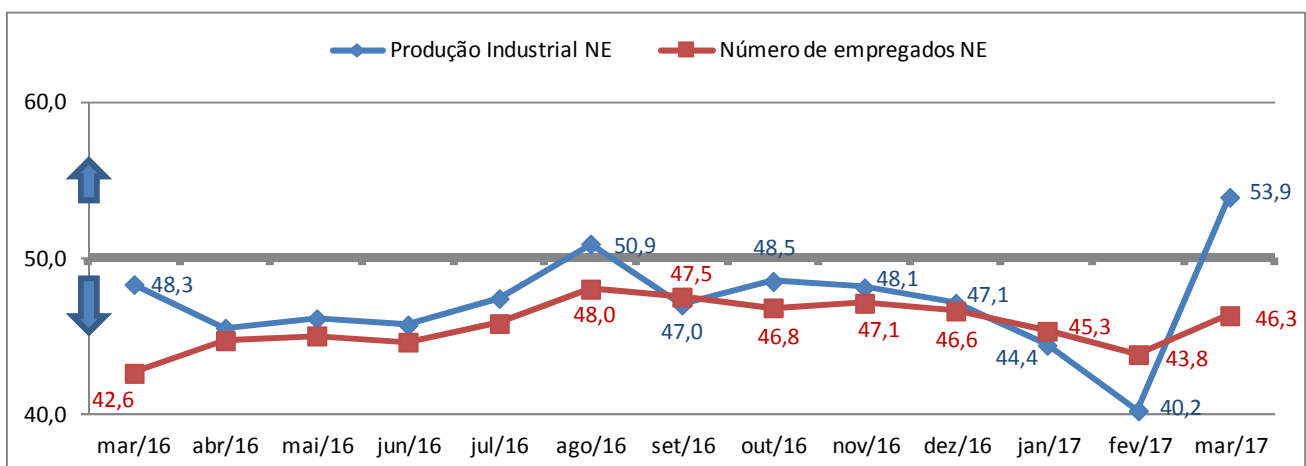
de empregados; além da intenção de investimento.

A Sondagem Industrial destacou que, conforme usual para o mês de março, ocorreu aumento na produção **nacional** em relação a fevereiro de 2017 (54,8 pontos). Aumentos nesta base de comparação não ocorriam desde outubro de 2013. Contudo, o índice de evolução do número de empregados que também apresenta longa série mensal de valores abaixo dos 50 pontos, ficou com 47,5 pontos em março, significando aumento no desemprego, frente ao mês anterior.

A UCI aumentou 2,0 pontos percentuais (p.p.) em março, para 65%, mas ainda reflete elevado nível de ociosidade, tendo em vista estar 4,0 p.p. abaixo da média histórica do índice para o mês (69%).

Quanto aos índices de expectativas da indústria **nacional**, captados durante o mês de abril, identificou-se que os empresários continuam otimistas, para os próximos seis meses, em relação à demanda (56,2), exportação (54,0) e compra de matérias-primas (53,7).

Gráfico 1 - Índices de evolução da produção e do número de empregados na indústria - Nordeste – Mar/2016 a Mar/2017 (Base: mês imediatamente anterior) (Indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos ¹)



¹ Valores abaixo dos 50 pontos indicam queda na produção e/ou no número de empregados, frente ao mês anterior. Quanto mais abaixo dos 50 pontos, mais intensa e disseminada é a queda. Valores acima de 50 pontos indicam elevações em relação ao mês anterior.

Análise e Perspectivas

Sondagem Industrial Nordeste: empresários mais otimistas, apesar da redução no número de empregados, da baixa propensão ao investimento e da dificuldade de acesso ao crédito

O índice de expectativa de número de empregados (49,1 pontos) foi o único a se manter pessimista, apontando para a perspectiva de mais desemprego nos próximos meses, embora tenha melhorado pelo segundo mês consecutivo.

O índice de intenção de investimento dos empresários brasileiros em compras, construção, pesquisa e inovações, captado em abril (47,0 pontos), demonstra que apesar da trajetória de crescimento, continua abaixo da média histórica para o mês (47,6), revelando a fraca propensão ao investimento.

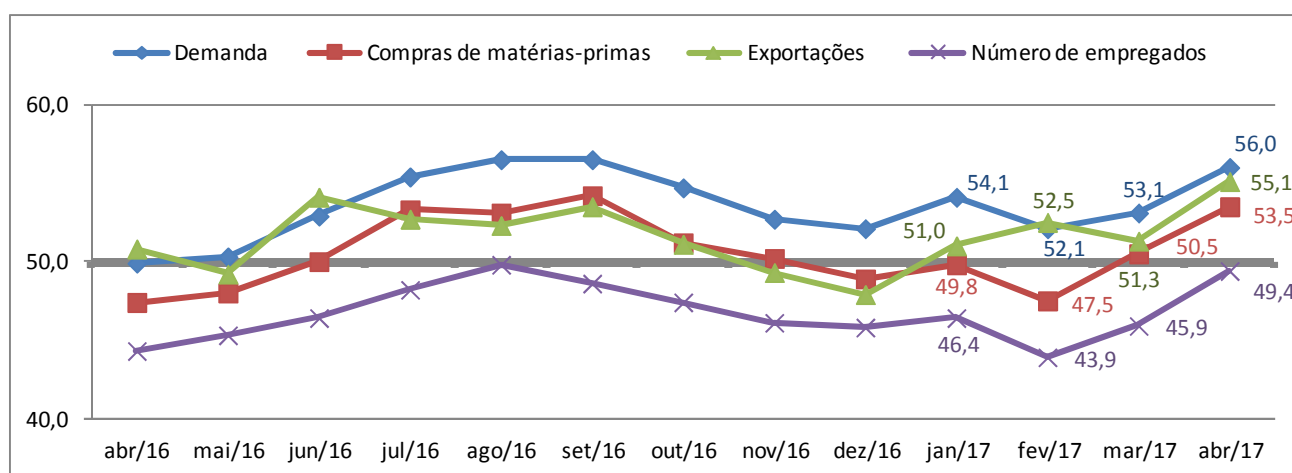
Representando sucessivas reduções na produção e no número de empregados, no segundo semestre de 2016, os índices para a **indústria nordestina** mostraram oscilações relativamente pouco intensas no período, se comparadas às do primeiro trimestre de 2017. Observa-se no Gráfico 1 que, após despencar em janeiro (44,4 pontos) e fevereiro (40,2 pontos) de 2017, o índice de produção regional apresentou forte reação, significando elevação intensa e disseminada na atividade industrial na passagem de fevereiro para março (53,9). O índice do número de empregados que, do mesmo modo, vinha diminuindo desde dezembro de 2016, também melhorou em março de 2017 (46,3), embora continue representando redução no número de empregados, frente ao mês anterior.

As fortes oscilações ocorridas neste primeiro trimestre não permitem apontar para uma tendência de recuperação ou retração na atividade industrial da Região, sendo, para tanto, necessário aguardar uma melhor definição da trajetória do setor, ao longo dos próximos meses.

A UCI, no Nordeste, subiu 1 p.p. na passagem de fevereiro (65%) para março (66%) de 2017, mas permanece com 5 p.p. abaixo da média histórica da UCI na Região, para os meses de março que é de 71%, de acordo com a série mensal iniciada em janeiro de 2011. Estes percentuais corroboram o argumento de que, atualmente, há elevado nível de ociosidade na atividade industrial nordestina.

Quanto às expectativas dos empresários da Região, captadas em abril para os próximos seis meses, observou-se crescimento do otimismo quanto à possibilidade de **aumento na demanda** (56,0 pontos) (otimismo identificado desde junho de 2016), bem como em relação à **expectativa de aumento das exportações** (55,1 pontos), otimistas desde janeiro deste ano. O índice de **expectativa de compra de matérias-primas** interrompeu uma sequência de pessimismo que ocorria, pelo menos, desde dezembro de 2016 e ficou acima da linha divisória dos 50 pontos em abril (53,5), pelo segundo mês consecutivo (Gráfico 2).

Gráfico 2 - Índices de Expectativas - Nordeste – Abr/2016 a Abr/2017 (Indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos ¹)



¹ Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento para os próximos seis meses. Abaixo dos 50 pontos, a expectativa é de queda para os próximos seis meses.

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da CNI.

Pode-se dizer que as oscilações no ânimo das expectativas dos empresários nordestinos, no geral, passaram por uma boa fase durante o segundo semestre de 2016, perderam fôlego entre o final do ano passado e o início de 2017, mas convergiram, em março e abril deste ano, para uma orientação mais otimista (Gráfico 2).

Por seu turno, o índice de **intenção de investimento** em

compras, construção, pesquisa e inovações que havia diminuído para 45,2 pontos em março de 2017, subiu 2,2 p.p. em abril, para 47,4 pontos. Neste nível, se encontra 1,7 p.p. abaixo da média histórica do índice de intenção de investimento da indústria na Região (49,1 pontos), indicando a baixa propensão ao investimento na atual conjuntura econômica do País e do Nordeste.

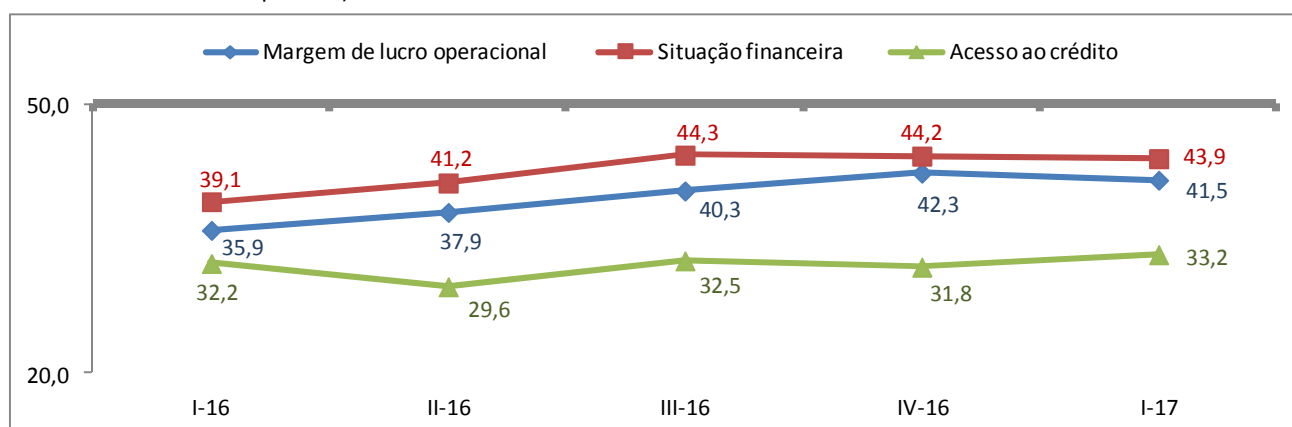
Análise e Perspectivas

Sondagem Industrial Nordeste: empresários mais otimistas, apesar da redução no número de empregados, da baixa propensão ao investimento e da dificuldade de acesso ao crédito

Quanto às condições financeiras da indústria do **Nordeste**, no primeiro trimestre de 2017, os índices da pesquisa indicaram a manutenção da insatisfação dos empresários tanto em relação à situação financeira (43,9 pontos), quanto ao lucro operacional (41,5), ambos distantes da linha divisória dos 50 pontos que separa

satisfação de insatisfação. Vale mencionar que estas duas avaliações dos empresários nordestinos pioraram em relação ao último trimestre de 2016, na medida em que suas pontuações diminuíram, conforme indicado no Gráfico 3.

Gráfico 3 - Índices de Condições Financeiras - Nordeste - 1ºTri/2016 a 1ºTri/2017 (Indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos¹)



¹Valores abaixo de 50 indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira, bem como dificuldade de acesso ao crédito para o trimestre.

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da CNI.

O acesso ao crédito permanece como uma condição crítica, na medida em que os empresários o consideram com potencial de aquisição muito mais difícil do que o usual. O índice que mede a facilidade de acesso ao crédito do Nordeste (33,2 pontos) se mantém significativamente abaixo dos 50 pontos, estampando a dificuldade sentida pelos empresários da Região (Gráfico 3).

Os principais problemas enfrentados pela indústria do País, durante o primeiro trimestre de 2017, foram os

mesmos apontados pela Pesquisa no trimestre anterior. A elevada carga tributária continua na primeira posição (apontada por 48,1% das empresas), seguida pela falta de demanda (40,4%) e ambas ganharam importância neste trimestre. As taxas de juros elevadas mantiveram a terceira colocação (24,2%), embora diminuindo participação diante da atual tendência de queda nesta taxa. Logo após, aparecem inadimplência dos clientes (23,8%) e falta de capital de giro (21,5%).

Autora: Liliane Cordeiro Barroso, Economista, Coordenadora de Estudos e Pesquisas da Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas do ETENE/BNB.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Biágio de Oliveira Mendes Junior, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiária: Francisca Crisía Diniz Alves. Jovem Aprendiz: Anderson Acioly da Silva.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.